

I Ciclo de Minicursos do NEHSP

Sessão: Imprensa no Brasil Oitocentista.

Data: 20, 21 e 22 de setembro de 2023.

Ministradoras: Olga Mattos de Lima e Silva – Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História da UFJF/Discente pesquisadora do NEHSP/UFJF; e Júlia Ferrarezi – Graduanda em História da UFJF/discente pesquisadora do NEHSP/UFJF.

Horário: 14hrs às 16hrs.

Sala: C-1-04.

Link de acesso aos textos sugeridos:

https://drive.google.com/drive/folders/1oFj7NHtueTqSx9CvvlOcaUb_qVi4DGVQ

Inscrição:

https://docs.google.com/forms/d/1esZ6vGX0jjKxB_y9Absujee79eVLM79nq0IH2wgU6C4/edit

Ementa: Na segunda metade do século XX, houve um intenso crescimento no número de pesquisas que utilizavam a imprensa como fonte histórica. Segundo Tânia de Luca, no caso específico da historiografia brasileira, esse movimento ganhou forças a partir do fim da década de 1970 (LUCA, 2006). A potencialidade da imprensa começou a ser explorada não somente como uma fonte histórica, mas também a ser objeto de pesquisa. Sobretudo em temáticas vinculadas às questões políticas, econômicas, sociais, culturais, história das mulheres e relações de gênero, entre outras possibilidades.

Segundo Tânia Bessone, a implementação da imprensa no Brasil a partir de 1808, tendo em vista a criação da Imprensa Régia, possibilitou um crescente aumento no número de leitores ao longo do século XIX. Fator este que, por consequência, ocasionou uma expansão da circulação de ideias. Tal afirmação pode ser justificada pelo alto índice de analfabetismo e às dificuldades de acesso aos livros. (FERREIRA, 2013) Cabe acrescentar que embora a imprensa tenha aumentado em grande escala a possibilidade de circulação de informações e ideias, conforme mencionado, não pode ser ignorado o fato de que a oralidade, mesmo que em menor escala, já funcionava como ferramenta de propagação. (BARBOSA, 2010).

Lúcia Maria Bastos P. Neves aponta que, a partir de 1821, começou a se formar no Brasil a noção de “esfera pública”, onde homens letrados deveriam produzi-la. Além disso, ocorreu também a expansão de uma esfera de poder, para além dos circuitos restritos da Corte. A imprensa foi fundamental nesses processos, tendo em vista que proporcionou que as discussões políticas e os acontecimentos (antes restritos à esfera privada), fossem engendradas nos espaços de sociabilidades transmitidos amplamente para o domínio público (NEVES, 1995). A imprensa brasileira emerge no mesmo contexto de formação do Estado, de maneira que a mesma desempenhou papel fundamental para tal processo.

No que se refere à imprensa feminina brasileira, Constância Lima Duarte assinala que a literatura, os periódicos e a consciência feminina surgiram praticamente ao mesmo tempo, de

modo que a imprensa era uma alternativa para as mulheres defenderem seus próprios interesses, de propagarem suas ideias e produções literárias/artísticas. Funcionava também como uma forma de “educar” as mulheres, de instruir. A partir disso, portanto, as mulheres puderam alcançar as esferas públicas, comumente atribuídas aos homens (DUARTE, 2003). O universo letrado era resistente à participação feminina, sobretudo na literatura, compreendida no Oitocentos como um espaço masculino (PERROT, 2007). Apesar dos desafios, as mulheres adentraram o “universo de letras”, alcançaram, na contramão dos papéis sociais pré-estabelecidos naquela sociedade, visibilidade e reconhecimento. A imprensa, nesse sentido, foi o espaço encontrado pelas mulheres para lutar por seus direitos.

Partindo desses pressupostos, os objetivos centrais da presente proposta de minicurso são: primeiramente fornecer um panorama amplo sobre a formação e consolidação da imprensa no Brasil ao longo do Oitocentos e o seu papel na formação/consolidação do Estado, atentando especificamente para os jornais que circularam na Corte e as alterações que a imprensa sofreu ao longo do século, focando nas questões políticas e sociais. Já o segundo objetivo, configura-se em fornecer um panorama geral sobre a formação e crescimento da imprensa feminina no Brasil Oitocentista, em consonância com a historiografia sobre o tema. Num terceiro momento, debater sobre a potencialidade, as possibilidades e desafios ao utilizar a imprensa como fonte histórica, à luz de discussões teórico-metodológicas. E, por fim, o quarto objetivo é demonstrar, de maneira prática, como se pode ser realizado o trabalho com a imprensa, focando em apresentar o site da Hemeroteca Digital, como conduzir uma pesquisa com os jornais, o acervo disponível, entre outras questões.

Sugestão de Leitura

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: De Gutenberg à internet**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. Apenas Introdução.

LUCA, Tania Regina de. **Mulher em Revista**. In: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Maria Joana. (org.) **Nova História das Mulheres**. São Paulo: Contexto, 2012, p. 447- 468.

MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tânia Regina de. (orgs.). **História da Imprensa no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2013. 2. Reimpressão.

MOREL, Marco. **Independência no papel: a imprensa periódica**. In: István, JANCÓS. (Org.). **Independência: história e historiografia**. São Paulo: Hucitec / Fapesp, 2005, p. 617-626.

NEVES, Lucia M. Bastos Pereira das. **Opinião pública**. In: FERES JÚNIOR, João (Org.). **Léxico da história dos conceitos políticos no Brasil**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

FERREIRA, Tania Maria Bessone da Cruz. **"As leitoras no Rio de Janeiro do século XIX: a difusão da literatura"**. Gênero, Niterói, v. 5, n. 2, p. 81-93, 2005.

TELLES, Norma. **Escritoras, escritas, escrituras**. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009.

Referências bibliográficas

ABREU, Marcia. **Conectados pela ficção: circulação e leitura de romances entre a Europa e o Brasil**. O eixo e a roda: v. 22, n. 1, 2013.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: De Gutenberg à internet**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

BURKE, Peter . **A cidade pré- industrial como centro de informação e de comunicação**. Estudos Históricas. Rio de Janeiro. vl. 8, nº 16, 1995. p. 193-203.

CAPELATO, Maria Helena. **Imprensa e História do Brasil**. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.

BARBOSA, Marialva. In: **História Cultural da Imprensa: Brasil – 1800-1900**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.

CHARTIER, Roger. **A Aventura do Livro- do leitor ao navegador**. Tradução de Reginaldo de Moraes. São Paulo: Editora da Unesp, 1999. 5ª reimpressão.

CHARTIER, Roger. (direção) **Práticas da Leitura**. Tradução de Cristiane Nascimento; - 5ª. ed. - São Paulo: Estação Liberdade, 2011.

CRUZ, Heloisa de Faria; PEIXOTO, Maria do Rosario. **Na oficina do Historiador: conversas sobre história e imprensa**. Projeto História, São Paulo, n.35, p. 253-270, dez. 2007

DARNTON, Robert. **Boemia Literária e Revolução: o submundo das letras no Antigo Regime**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

DUARTE, Constância Lima. **Imprensa feminina e feminista no Brasil século XIX**. Belo Horizonte: Autêntica.

FERREIRA, Tania Maria Bessone da Cruz. "**As leitoras no Rio de Janeiro do século XIX: a difusão da literatura**". Gênero, Niterói, v. 5, n. 2, p. 81-93, 2005.

FERREIRA, Tânia Maria Tavares Bessone da Cruz. **Os livros na imprensa: as resenhas e a divulgação do conhecimento no Brasil na segunda metade do século XIX**. In: CARVALHO, José Murilo; NEVES, Lúcia Maria Bastos P.(orgs). *Dimensões e Fronteiras do Estado Brasileiro no Oitocentos*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

FERREIRA, Tânia Maria Tavares Bessone da Cruz. "**Redatores, livros e leitores em O Patriota**". In: KURY, Lorelai. (org.). **Iluminismo e Império no Brasil: O Patriota (1813-1814)**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**. Tradução Denilson Luís Werle. São Paulo, SP: Unesp, 2014[1962].

KNAUSS, Paulo. **Revistas Ilustradas– Modos de Ler e Ver no Segundo Reinado**. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2011.

LUCA, Tânia Regina de. **A história dos, nos e por meio dos periódicos**. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes Históricas*. 3º Ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tânia Regina de. (orgs.). **História da Imprensa no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2013. 2. Reimpressão.

MOREIRA, Luciano da Silva. **Imprensa e opinião pública no Brasil Império. Minas Gerais e São Paulo (1826-1842)**. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

MOREL, Marco. **As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na Cidade Imperial, 1820-1840**. São Paulo: Hucitec, 2005.

MOREL, Marco. **Da gazeta tradicional aos jornais de opinião: metamorfoses da imprensa periódica no Brasil**. In: NEVES, Lúcia Maria Bastos P. das. (org.). **Livros e impressos: retratos do Setecentos e do Oitocentos**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.

MOREL, Marco. **Independência no papel: a imprensa periódica**. In: István, JANCSÓ. (Org.). **Independência: história e historiografia**. São Paulo: Hucitec / Fapesp, 2005, p. 617-626.

MOREL, Marco. **Prefácio**. In: **História Cultural da imprensa: Brasil – 1800-1900**. BARBOSA, Marialva. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.

MOREL, Marco. **Os primeiros passos da palavra impressa**. In: MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tânia Regina de. (orgs.). **História da Imprensa no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2013. 2. Reimpressão.

MOREL, Marco. BARROS, Mariana Monteiro. **Palavra, imagem e poder: o surgimento da imprensa no Brasil do século XIX**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

NEVES, L. M. B. P. **Leitura e leitores no Brasil, 1820-1822: o esboço frustrado de uma esfera pública de poder**. *Acervo - Revista do Arquivo Nacional*, v. 8, n. 1-2, p. 123-138, 1995.

NEVES, Lucia M. Bastos Pereira das (org). **Livros impressos: retratos do setecentos e do oitocentos**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.

NEVES, Lucia M. Bastos Pereira das. **Opinião pública**. In: FERES JÚNIOR, João (Org.). **Léxico da história dos conceitos políticos no Brasil**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

PINA, Patrícia Kátia da Costa. **O jornal, o leitor e a leitura no Oitocentos Brasileiro**. *Revista Labirintus*. nº 8, pp.1-14, segundo semestre de 2010.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. 4.ed.(atualizada). Rio de Janeiro: Mauad, 1999[1966].

TELLES, Norma. **Escritoras, escritas, escrituras**. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009.